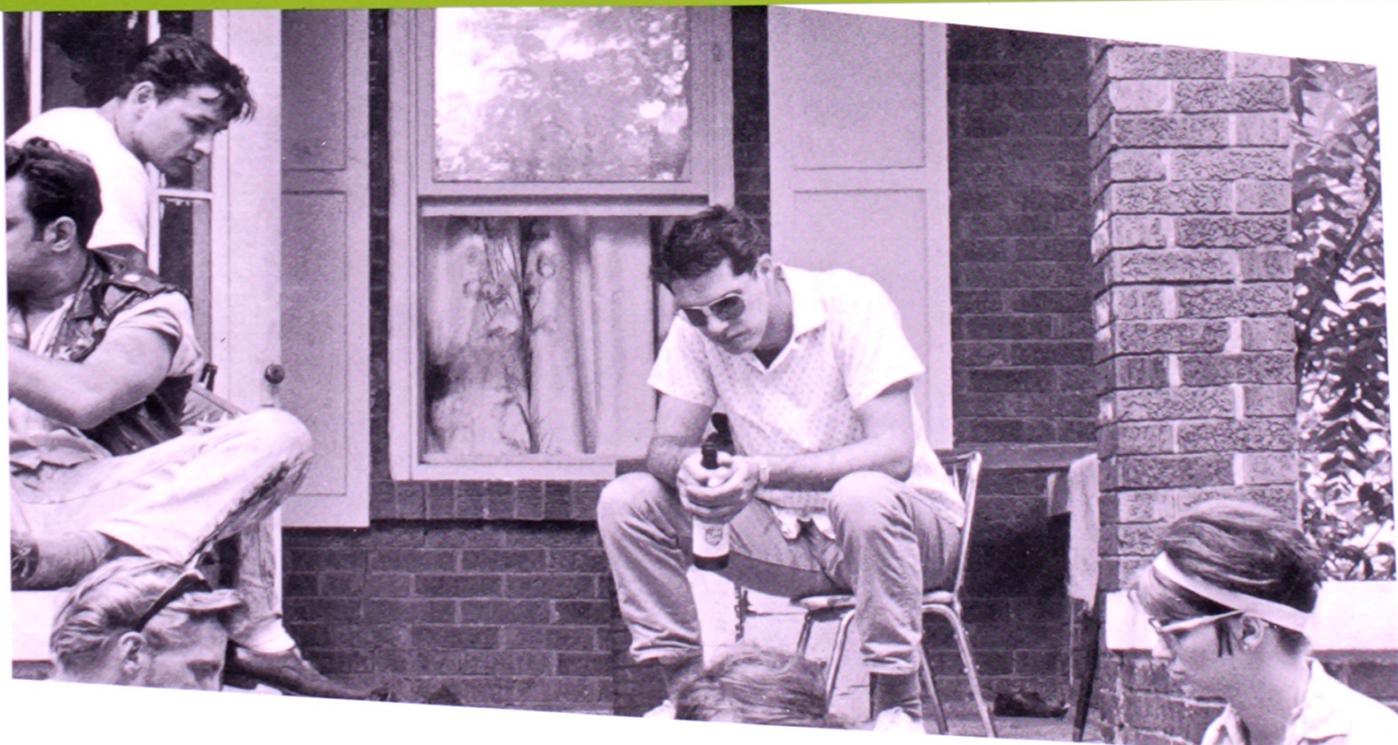


# DORIS LESSING

O sonho mais doce



## Resumo de O Sonho Mais Doce

Logo na introdução de O sonho mais doce , Doris Lessing afirma que não vai escrever o terceiro volume de suas memórias - já publicadas em Debaixo da minha pele e Andando na sombra - por receio de ferir susceptibilidades.

Isso não a impede, contudo, de fazer uma crítica ao que julga ter dado errado no século XX. Põe em xeque o manto real da esquerda, questiona o feminismo, as terapias alternativas, as organizações humanitárias e a já esquecida campanha em prol do desarmamento nuclear.

Na primeira parte, o foco é a ampla mesa da cozinha de um casarão londrino onde se reúnem jovens de diversas extrações que são alimentados de comida por Frances Lennox - a mão substituta, liberal e compreensiva de todos eles -, e de retórica pelo camarada Johnny ex-marido de Frances e stalinista convicto.

Estamos na década de 60 e os jovens sonham mudar o mundo: participam de passeatas, protestos e comícios, abandonam os estudos, voltam a estudar, lutam em Paris, colhem uvas. Na segunda parte, esses jovens já entraram no espírito dos anos 80.

A ação se transfere para uma missão católica na Zimlia, numa África assolada pela AIDS em meio a corrupção, seca e superstições. Com a verve e a indignação que a caracterizam, Lessing traça um panorama do século XX acompanhando três gerações e transita, com conhecimento de causa, entre a Londres que tem tudo e a África carece de tudo.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)